

SELEÇÃO DE ESTIRPES DE RIZÓBIO ORIUNDAS DO SEMIÁRIDO A ESTRESSES AMBIENTAIS

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Fernando de Lucas Da Silva Gomes, Suzana Cláudia Silveira Martins, Claudia Miranda Martins

No período de três meses atuando como bolsista de Iniciação Acadêmica no laboratório de Microbiologia Ambiental, fui capacitado em práticas referentes a um laboratório dessa natureza. Entre as atividades realizadas estão o preparo de vidrarias e outros materiais para esterilização, capacitação para o uso de equipamentos como autoclave, estufa de esterilização, destilador de água, agitador horizontal e capela de fluxo laminar. No momento ocorre o treinamento referente ao isolamento de micro-organismos, entre estes os rizóbios que são o objeto de estudo do projeto aprovado. A metodologia será a de Vincent (1970) onde os nódulos serão reidratados com água destilada por uma hora e em seguida desinfestados com álcool etílico absoluto por 30 segundos e solução de hipoclorito de sódio 5% por três minutos, depois lavados com água destilada estéril cinco vezes. Após a desinfestação, os nódulos serão macerados em placas de Petri contendo meio ágar extrato de levedura manitol (YMA) adicionado do corante vermelho congo, e incubados por sete dias. Após esse período será realizada a purificação dos isolados pela diferenciação das colônias através da cor, até obtenção da cultura pura de cada isolado. Os isolados de rizóbio possuem colônias com coloração branca ou rósea no meio YMA com vermelho congo, e os contaminantes coloração vermelha. Nas etapas seguintes as cepas de rizóbio serão testadas para avaliação da tolerância a salinidade, temperaturas elevadas e pH's extremos.

Palavras-chave: caatinga. salinidade. bactérias diazotróficas. temperaturas elevadas.